

VOCÊ QUER MORAR NO CÉU? SERÁ? (SALMOS 37:3)

O sonho de todas as pessoas que frequentam uma igreja cristã é que Deus as receba no Céu quando deixarem esta vida. Porém, muitas delas vivem como se isso fosse demorar muito tempo ou como se não existisse essa possibilidade, pois elas agem como pessoas que não conhecem a Deus e, portanto, não possuem esperança de salvação.

Além de não se importarem com o estilo de vida que levam, elas buscam a Deus apenas para resolverem os seus problemas ou conseguirem alguma qualidade de vida nesta Terra, ignorando completamente o que é preciso para ter a oportunidade de morar no Céu. Então, como podemos dizer que de fato elas querem ir para o Céu?

 Confie no Senhor e faça o bem; habite na terra e alimente-se da verdade. (Salmos 37:3 NAA)

1 – CONFIE NO SENHOR

 Confie no Senhor... (Salmos 37:3a NAA)

O nosso texto base inicia com uma instrução: “**Confie no Senhor**”, indicando que a nossa relação com Ele precisa ser muito mais do que uma crença, mas algo ativo, onde precisamos sair da nossa posição, permitindo que Ele assuma o controle de nossas vidas e das situações.

Todas as vezes que agimos de forma autônoma, ou seja, controlando todos os aspectos de nossas vidas, estamos demonstrando falta de confiança em Deus, isto é, falta de fé, mesmo afirmando que temos fé Nele.

 Alguns confiam nos seus carros de guerra, e outros, nos seus cavalos, mas nós confiamos no poder do SENHOR, nosso Deus. (Salmos 20:7 NTLH)

Neste verso, observamos um comportamento muito comum, que é o de confiar em coisas materiais e terrenas, ou seja, nós buscamos as condições perfeitas para agir. Do contrário, não agimos. Esse comportamento é o de uma pessoa sem fé, pois, neste caso, a vontade de Deus normalmente nem é consultada.

Uma pessoa que confia em Deus procura compreender qual é a vontade Dele em cada situação e se posiciona de acordo com ela, mesmo que o cenário material e terreno aponte o contrário, crendo que ela se cumprirá independentemente do que está à sua frente.

 7“Mas eu abençoarei aquele que confia em mim, aquele que tem fé em mim, o SENHOR. 8Ele é como a árvore plantada perto da água, que espalha as suas raízes até o ribeirão. Quando vem o calor, ela não tem medo, pois as suas folhas ficam sempre

“VOCÊ QUER MORAR NO CÉU? SERÁ?”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 20/08/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

verdes. Quando não chove, ela não se preocupa; continua dando frutas. (Jeremias 17:7-8 NTLH)

2 – CUMPRA A VONTADE DE DEUS

 ... faça o bem; (Salmos 37:3b NAA)

Aqui temos outra instrução: “**faça o bem**”, indicando mais uma vez a necessidade de uma ação nossa em relação a Deus. Normalmente, quando as pessoas ouvem essa instrução, logo vem às suas mentes atos de caridade e filantropia, os quais elas realizam para se sentirem bem e conseguirem a aprovação divina.

No entanto, fazer o bem significa cumprir a vontade de Deus, algo que só pode ser realizado por alguém que tem uma relação íntima com Ele, pois essa é a única forma de conhecer a vontade Dele e receber os recursos necessários para o cumprimento dessa missão.

Portanto, não se faz o bem para ser aprovado por Deus, mas o bem só pode ser realizado por alguém que é íntimo Dele e por meio Dele.

 ⁹Não nos cansemos de fazer o bem. Pois, se não desanimarmos, chegará o tempo certo em que faremos a colheita. ¹⁰Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé. (Gálatas 6:9-10 NTLH)

Nesses versos, aprendemos que fazer o bem é um trabalho exaustivo, mas não podemos desanimar e nem perder as oportunidades que aparecem diante de nós, pois no tempo certo teremos o retorno, que são vidas transformadas através das nossas.

Os versos também apresentam uma sequência de prioridade para fazermos o bem, que é realizarmos o trabalho primeiro com os nossos irmãos na fé. Como podemos pensar em alcançar o mundo se existem pessoas dentro da nossa igreja com necessidades materiais, emocionais e espirituais? Isso não seria justo, muito menos um testemunho adequado.

Se todos os nossos irmãos na fé estiverem com suas necessidades atendidas ou encaminhadas, eles se tornam saudáveis emocionalmente e espiritualmente, formando um exército capaz de fazer o bem àqueles que ainda não fazem parte da nossa família espiritual.

 ²⁷Não deixe de fazer o bem aos que dele precisam, estando em sua mão o poder de fazê-lo. ²⁸Não diga ao seu próximo: “Vá e volte mais tarde; amanhã eu terei algo para dar”, se você tem isso em suas mãos agora. (Salmos 3:27-28 NAA)

3 – MORE NA TERRA PROMETIDA

 habite na terra ... (Salmos 37:3c NAA)

“VOCÊ QUER MORAR NO CÉU? SERÁ?”

Comunidade Hebrôm – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 20/08/2024 – www.comunidadehebrôm.com.br

Nessa terceira parte de nosso verso base, aprendemos que aquele que confia no Senhor e vive pela prática do bem está habilitado para “**habitar na terra**”, que para o povo judeu no Velho Testamento era a Terra Prometida, a qual conhecemos como Israel.

Porém, para nós, cristãos, ela não é um local físico, como um país, mas é um local espiritual que pode ser vivido em qualquer parte do planeta, a qual chamamos de “**vida eterna**”. A vida eterna é uma condição espiritual que podemos viver ainda nesta terra e que se estenderá para o Céu, se perseverarmos.

 Certo dia o SENHOR Deus disse a Abrão: – Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei. (Gênesis 12:1 NTLH)

Neste verso, observamos o momento exato em que Deus chama Abraão, que na ocasião ainda se chamava Abrão. O chamado envolvia deixar a sua terra, os seus parentes e a casa do seu pai, que representava uma ruptura com as tradições culturais, sociais, religiosas e familiares.

Portanto, para nós ingressarmos na vida eterna, é necessário fazermos o mesmo, que é romper com as tradições culturais, sociais, religiosas e familiares, a fim de desenvolvermos “novas tradições” a partir de Deus. Sendo assim, ainda que tenhamos uma herança cultural, social, religiosa e familiar, um cristão não pode viver a partir delas, pois, por causa de Cristo, ele rompe com elas para viver a herança espiritual.

O chamado de Abraão também envolvia o deslocamento para uma terra a qual ele não conhecia e nem sabia como chegar, mas Deus lhe daria as instruções conforme ele fosse trilhando o caminho. De igual forma, precisamos entregar nossas vidas integralmente aos cuidados e à direção de Deus, trilhando as coordenadas recebidas Dele sem questioná-las, pela esperança que temos do Céu.

 Meus queridos amigos, todas essas promessas são para nós. Por isso purifiquemos a nós mesmos de tudo o que torna impuro o nosso corpo e a nossa alma. E, temendo a Deus, vivamos uma vida completamente dedicada a ele. (II Coríntios 7:1 NTLH)

4 – ALIMENTE-SE DA VERDADE

 ...alimente-se da verdade. (Salmos 37:3 NAA)

Na quarta e última parte de nosso verso base, temos mais uma instrução, que é a que garante que continuemos habitando na terra, conforme tratamos no ponto anterior. A instrução é: “**Alimente-se da verdade**”.

Vale destacar que a Verdade é o próprio Senhor Jesus, por isso precisamos tornar as Suas palavras e o Seu modelo de vida como um alimento, a fim de nos nutrirmos moralmente e espiritualmente e continuarmos vivendo a vida eterna ainda nesta terra.

“VOCÊ QUER MORAR NO CÉU? SERÁ?”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 20/08/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

 Jesus respondeu: – Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede. (João 6:35 NTLH)

O próprio Senhor Jesus se define como pão e água, alimentos que fazem parte de uma alimentação básica e que são consumidos diariamente. Ele estava dizendo que nós precisamos consumir a sua Palavra e viver em conformidade a ela diariamente, pois ela é a alimentação básica de nossa alma.

Jesus afirma ainda que Ele é a garantia de que a nossa alma não terá mais fome e sede, ou seja, essa é a forma que preenche o nosso vazio emocional e espiritual plenamente, sem necessidade de mais nada.

 ⁹⁷Como eu amo a tua lei! Penso nela o dia todo. ⁹⁸O teu mandamento está sempre comigo e faz com que eu seja mais sábio do que os meus inimigos. ⁹⁹Eu entendo mais do que todos os meus professores porque medito nos teus ensinamentos. ¹⁰⁰Tenho mais sabedoria do que os velhos porque obedeco aos teus mandamentos. ¹⁰¹Não tenho andado pelos caminhos da maldade, pois quero obedecer à tua palavra. ¹⁰²Não tenho deixado de cumprir as tuas ordens porque és tu que me ensinas. ¹⁰³Como são doces as tuas palavras! São mais doces do que o mel. (Salmos 119:97-103 NTLH)

Nesses versos, aprendemos que consumir e praticar a Palavra de Deus diariamente torna uma pessoa sábia e faz com que ela trilhe um caminho de aprovação de Deus. Com isso, além de ser aprovada por Ele, ela ainda impacta a vida das pessoas à sua volta.

Quando o salmista fala que a Palavra de Deus é doce, ele não está falando do sabor que ela possui. Na verdade, o sabor dela é bem amargo, pois envolve o sacrifício do “eu”. O que ele está falando é do prazer que damos a Deus ao consumi-la e vivê-la, prazer este que transborda o Seu ser e inunda o nosso.

Portanto, que nós tenhamos uma fé ativa, que nos conduza a entregar completamente nossas vidas aos cuidados e direção de Deus, a fim de cumprirmos a Sua vontade e experimentarmos a vida eterna ainda nesta vida. Que nós também perseveremos na vida eterna, nos alimentando diariamente da Palavra de Deus e colocando-a em prática, a fim de obtermos a salvação quando o Senhor nos chamar.

Que Deus nos abençoe!